

A REGENERACÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

PARA CAPITAL	R\$ 100000
ANNO.	50000
SEMESTRE.	33333
PARA FORA DA CAPITAL	R\$ 100000
ANNO.	50000
SEMESTRE.	33333

REDACTORES PRINCIPIAES:

DR. DUARTE PARAHOS SCHULZ E BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRISPIN.

ANNO III. N. 280

QUINTA-FEIRA, 1.º DE JUNHO DE 1871.

PUBLICA-SE C/ QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS.

FOLHA ATUAL 200 REIS.

TRANSCRIÇÃO.

A situação.

Confessamos ingenuamente que a nossa inteligencia se perde nesse labirinto em que se acha actualmente convertida a nossa politica interna.

Quando compunhamos o encontro o fio conductor que nos havia de levar à solução do enigma, eis que acontecimentos imprevistos vieram desfazer todos os nossos cálculos, e reconduzir-nos ao ponto de onde partimos.

Uma unica verdade resulta clara, positiva e inconclusa da inextinguível confusão em que deixaram o parlamento e o governo, e é que todo o que se está passando é o resultado de huiu tempo previsto da falta de sistema, da incoherência de idéas que tem caracterizado a actual situação conservadora.

O ministerio do 16 de Julho ergue-se hasteando a velha bandeira rubra, a cuja sombra se estendeu outrora o paiz, e cuja resurreição nas ameaças do poder claramente indicava quais as idéias predominantes no alto direcção governativa.

E feito, o primeiro ministerio d'esta situação pareceu nada mais ter em vista do que realisar o prognostico que com a sua ascenção todos formularam.

Os homens que o compunham eram os proverbiais sectários de obscurantismo, os apologistas do nepotismo e da astúcia, habituados a afeitar o mecenato pela maior ou menor pericia na arte das curvaturas, pela maior ou menor confusão d'alma com que se munhurava o verbo do servilismo.

Para logo desenvolveram-se no paiz uma reação de que não tinha até esse tempo havido exemplo: os cargos publicos foram todos de entulho concedidos aos fieis adeptos dos novos governantes, e a cámara dos deputados foi invadida pelos parentes e filhos dos ministros e por mais de cento empregados publicos, collocados na imediata dependencia do governo, quando ella encontrava garantia segura da sua docilidade.

Entretanto apesar de condenadas e de privadas de todos os nossos direitos politicos pelo ministerio Itaborahy, os liberais, contrariados para com elle uma divisa de gratidão.

Se todos nós fomos só remissos esbalhados das nossas garantias politicas, não tivemos a curta a supressão afrente de vermos as idéias, pelas quais supportavam os satisfeitos os discursos da adversidade, poluidores e arrastadores no lodo como despojos de combate, por aquelles mesmos que elles tinham feito até então a mais sanguinaria guerra.

Nao. O ministerio Itaborahy comprehendeu a misto, e não praticou o exímio de apresentar-se como apostolo do futuro, quando não era e não podia ser outra coisa mais do que representante do passado.

Depois de dois annos de uma luta em que esse ministerio via todos os dias augurar-se o vacuo em torno de si, comprehendendo muito tarde que a vultosa inscrição da sua bandeira oferecia pungente contraste com as tendencias pronunciadas da época, desceu do poder mentindo torpemente quando

atribuiu à causa incívicas a sua queda final, e despediu-lo o enjgio que se lhe deparava de ressantar com uma gloriosa morte o enorme acervo de erros que acumulava na vida.

Desde esse tempo a situação conservadora deixou momentaneamente de existir. A campanha dos deputados, eleita sob a influencia desse ministerio que achava de confiar-se-lhe inútil para varrer com as ondas da opinião, perdida a sua razão de ser.

E por isso que os dous ministerios que sucederam ao do 16 de Julho evitaram os mais disparateios sistemas de governo sem submeter o ramo que lhes vieram de seguir para conciliarem a posição anomala em que os acontecimentos os colocaram com as exigências publicas, cada vez mais importantes e impetuosa.

Ambos, porém, pretendiam o impossivel.

Os ministerios, nos governos representativos, não se devem formar no acaso, como reuniões fortuitas de individuos, sem ligação alguma entre si, e sem previsiõe combinada com o pensamento de que a cámara temporaria e representante.

Possuem força e condições de estabilidade as organizações ministeriais que surgem com uma norma de procedimento definida, e não aquelas que se formam nos domínios da incerteza.

A cámara e os dous últimos ministerios no tem apresentado o aspecto valentíngimo de uma dança macabre, em que jâim torvelharam nas mais opostas direções.

Quem osaria prever durante a existencia do ministerio Itaborahy, que houversem ministros tão levianos, que declarando-se reformadores, dissam pretender o apôs da cámara que ardentemente apoiava aquele ministerio?

Nessa occasião havia pelo menos harmonia de proclameamento. O ministerio ordenava e a cámara obedecia, com aquela admirável unanimidade, que a fazia parecer construída de uma só peça.

Hoje, pela inepcia dos dous ultimos ministerios, essa prodigiosa afinidade achá-se quebrada. A cámara e o governo não se podem entender, já não se sabe quem manda nem quem obedece.

Ora os ministros curvam-se, ora a maioria dos deputados deixa-se docilmente dirigir.

As vozes surgem veleidades de oposição, prisões tibias e mal definidas, faltas e desordens recentes; assim o ministerio revela para com os deputados um tal desprezo nos actos e palavras, que recorda a celebre apostrophé—abaixo as máscaras.

Se a cámara responde, por exemplo, com uma votação hostil, a brutal surpresa que lhe faz o ministerio com a proposta sobre o elemento servil, o presidente do conselho denuncia de anonymo essa votação e diz que não merece importancia.

E não obstante, talvez, ainda vejamos restabelecem-se as relações de amizade entre o ministerio que desrespeita a cámara, e a cámara, que acabou de derrotar moralmente o ministerio!

Tudo é possível n'este paiz.

Se os ministros prezasssem a sua dignidade ou já teriam dissolvido a cámara,

ou já se haveriam retirado do poder.

Nada disto, porém, se fez, justamente porque grande destas duas hipóteses é certa razão.

E são essas humens prudentes, á que se referia no *Jor. do Commercio* o Sr. Barão de Itaborahy!

Desejemos-se S. Ex. Não é a prudencia que actualmente regna. Estamos em pleno exercicio, e o que importa no governo é a leniencia.

E parece que S. Ex. não escapou ao contagio, porque, esquecido da sua famosa esperteza e de ter feito parte de um ministerio francamente escravocrata, usa agora de um grotesco subterfugio para declarar que não poria duvida em entrar no movimento abolicionista.

(Da Reforma.)

A REGENERACÃO.

Distrito, 1.º de Junho de 1871.

Processo Werner.

Quando o juiz é o proprio acusador, não ha lei, ha violencia; *ubi iudicat quis accusat non nos habet eadem*.

Ainda mais uma vez o Sr. Duarte Pereira, juiz de direito da comarca de Laguna, por patente a sabedoria desta sentença do poeta romano, no processo que instaurou no collector das rendas provinciais do município do Taboado.

De animo preventivo, antecipando em documentos officiaes a sua sentença, tomado o papel e a animosidade de acusador, o juiz de direito da Laguna, há seis meses, ordenou o processo de responsabilidade áquelle empregado, sob o futil pretexto de não ser legitima a sua nomeação, e de estar servindo ilegalmente.

Esquecido de sua nobre missão, e de que nenhum juiz no mundo deve deixar de subordinar-se à imparcialidade, o Sr. Duarte Pereira não vê no Sr. Luiz Augusto Werner um acusado, com direito á prompta e imparcial justica, e sim um desafecto sujeito sómente a seus odios.

Desta sorte a violencia substitui-se á lei.

Os que lendo a defesa da victimas e as razões convincentes da legalidade do seu procedimento, publicadas pela imprensa, convencem-se de pejo ao reconhecer que ainda ha neste paiz magistrados como o Sr. Duarte Pereira, que, por odio, movem perseguição criminosa a seus inimigos, e que, para cumulo de sua prevaricação, juntão á iniquidade o ludibriu e o escarnio demorando ao perseguido a decisão do processo.

Ha seis meses que foi ordenado o processo, e até hoje penha de decisivo o sumário, pretextando o juiz acusador que a lei não lhe fixa prazo para julgar!

E ludibriu e escarnio—que o proprio juiz, que rasga a lei quando só tem em vista a satisfação de suas paixões, queria com elle acobertar-se para subtraír-se á sanção da propria consciencia e da opiniao publica que inflexivelmente condena!

Se é verdade que (salvo casos especiais) a lei não prefixa prazos para os julgamentos—não o é menos que a de-

mora na administração da justica é um crime, que pode ser uma simples falta de execução no cumprimento dos deveres, ou mesmo prevaricação, quando a demora é intencional, como a do juiz de direito de Laguna, o com o fim manifesto, publico e calculado de satisfazer o seu odio contra o Sr. Luiz Augusto Werner.

"Se por um lado, diz um eminentem criminalista—a lei se preocupa com as delongas das decisões, e só a propria consciencia responde o juiz pelo uso do seu poder, por outro lado urge que a justica não tenha entraves, e que as questões tenham prompta solução."

O meio termo entre estes extremos faz a lei depender da prudente arbitrio do juiz, da consciencia, que deve ter de sua nobre missão, da sua moralidade, do zelo de sua honra e dos seus creditos do magistrado.

E assim é diplomatico vergonhoso que este se atenha ao protesto desimpelido pelo Sul. Duarte Pereira.

Que a demora no decisão do processo é intencional del-o toda a populacao da comarca da Laguna, dí-a a proximidade inteira, del-o o fato eloquente da sentença de 1868, que determinou o estudo do um indignissimo processo de responsabilidade, onde nem no menos se ventila uma questão importante do direito.

Del-o ainda a violencia publica do juiz em obrigar o acusado a vir de algumas legems todas as semanas. A sua audiencia, sob a ameaça de ser julgado sem effeto ou quebrada a flanga.

A lei de processo só obriga a effeito a comparecer a audiencia do julgamento do plenario—e não á de sumário.

A flanga quebra-se—sómente quando o réu não comparece á audiencia do julgamento ou quando é pronunciado por alguns dos crimes especificados no § 2º do art. 311 do Regul. de 31 de Janeiro.

Precisa-se effeito: se o réu não a reforça no caso do art. 307 do Regulamento citado, e se desistindo da flanga o primeiro fidalgo, não apresenta dentro o fórmula e prazo do art. 308 § 3º do mesmo Regulamento (Art. 110).

E quando assim é tho terminando a lei—obriga o Sr. Duarte Pereira ao acusando a vir somanamente á sua audiencia, forçando-o aos encomedos e despesas de viagem!

Ha defesa possivel para um processo igual? Provocamos a quem quer que seja que o sustente no terrero do direito,

O procedimento do juiz de direito em relação a esta questão da collectoria—já foi julgada e condenada pela actual administracão da provincia, desde que o Sr. Bandeira aprovou as respectivas agencias della.

Já foi julgada e condenada pelo proprio juiz de direito da Laguna—desde que em vista da defesa do acusado teme julgar, porque sabe que de qualquer modo que o faça terá a Reinação de tomar-lhe contas do seu criminoso proceder.

E quando, com estes e outros factos se argumenta, ouso-me dizer que declaramos; e pedimo-nos factos.

Tinha se menos o juiz acusador a cognoscere do crime. Julgue e dé o seu veredicto por seu turno julgado.

Não seja alagoz para os inferiores quando descer à humildade em frente dos superiores.

Decida — embora com iniquidade — tanta certeza de que o levaremos ao Tribunal Judiciário assim como o trouxemos ao da opinião pública, que de ha muito o condenmo!

Assembleia Provincial.

Hontem encerrou-se a segunda sessão da assembleia legislativa provincial do biénio de 1870 a 1871, depois de esgotar dous meses de trabalhos ordinarios e uma prorrogación de cinco dias, sem no menos decretar as leis do orçamento provincial e municipal !

Excepção feita da lei sobre a estrada de Lages nenhuma outra confeccionou de interesse público, e aquella mesma, dependendo do levantamento de um empréstimo avultado, sua execução é invariamente inexequível.

Durante a sessão do anno passado, ásia divergência entre os dous poderes motivou em grande parte a esterilidade: as devoluções repetidas de leis determinaram o facto singular de mandar a presidencia vigorar o orçamento do anno financeiro anterior.

Hoje, porém, existindo plena confiança e harmonia entre o presidente da província e a assembleia, harmonia e confiança tantas vezes provada quantos foram os discursos dos deputados e as sanções concedidas pelo Sr. Gouvêa aos diferentes projectos de lei, a demarcacão do orçamento provincial, inerte diuidas em todos os animos e faz nascer milhares de conjecturas.

É sabido por todos os que acompanharam os trabalhos da assembleia, concordando ás galerias que a lei do orçamento provincial para o seguinte anno financeiro, fôr, não só discutida e votada em terceira discussão, como lida e redacção na sessão de 27 de Maio findo.

Que causa extrala pois produziu o singular effito de não dar uma assembleia amiga a um presidente amigo a chave da administração — os meios indispensáveis do governo ?

O espírito mais investigador naufraga n'um mar de d'vidas e por mais que se esforce por encontrar si de Arindade não consegue sequer levantar a ponta do véu que encobre cautelosamente a tén.

O publico conhece apenas o facto que noticiamos em nosso numero passado e sobre elle conjectura assim :

Procederia a assembleia com deslindade, fazendo passar uma lei de orçamento, sem previa consulta a S. Ex. sobre cada uma de soss disposições imponentes ?

Pecaria S. Ex. surprehendido com a longa e monstruosa cauda do orçamento e não desejando devolver pela primeira vez uma lei preferio impedir que ella subisse à sanção ?

As travas dos repositórios escondem o mistério nos olhos profanos mas o povo acredita que a decifração do enigma importa uma deslealdade, uma baixaria !

A deduzirmos pelo que cada detalho dos nossos sentidos não duvidamos asserir que o Sr. Bandeira de Gouvêa, devendo contar com soberbas rastas, com a deferencia da assembleia não incorreu em grave reparo se por ventura, illudido e obedecendo talvez o primeiro impeto das impressões do momento influenciou pessoalmente para não ter a hora de subir à sanção a moxixidada á que indebitamente a assembleia deu o nome de orçamento provincial !

E' verdade que S. Ex. podia devolver — sem sanção, mas assim não conseguia, como conseguiu, fazer a assembleia passar por baixo das forças caudinas.

A presidencia som prover talvez, reduzido a assembleia á sua expressão mais simples na escaia da abjeção.

Installada por meio de um abuso — o de constituir-se e funcionar com menos de metade da totalidade da sua maior divulgação e elogio.

membros, a assembleia provincial encerrou-se recebendo o merecido castigo por outro abuso que praticou illudido a presidencia.

Em vez das bençãos do povo os actunes legisladores provinciales tornaram-se credores do stigma da opinião.

Meia duzia de leis possuem, caprichosas umas e outras do patronato e afiliadagem; elas em resumo o que fizera.

De tal assembleia só nos é dado registrar uma utilidade — é de condenar no limbo dos archivos o seu derradeiro erro.

NOTICIARIO.

Hontem entrou do sul o transporte *Itaiáma*, não trazendo notícia alguma de importância.

Domingo passado teve lugar a regata que para esse dia tinha sido anunciada, correndo diversos escâneres a respeito e sendo vencedor o da *Aranguay*; divertimento foi muito concorrido, e o tempo esteve magnifico.

Retiram-se da colonia Blumenau, cerca de 60 familias indo estabelecer-se na província do Paraná, onde consta que compraram 2 leguas de terras.

A 23 do corrente deu-se no lugar denominado *Gaspar* no Itajubá assunção morte de um preto com um tiro de pistola por um fazano Coritibano, e a 26 nindo a polícia com todo a actividade andava na villa de Itajubá à procura de quem emprestasse um revolver para seguir em diligencia de capturar o criminoso. Louvores a tão expedita polícia.

Hontem encerrou-se a assembleia legislativa provincial, sem ter podido votar a redacção da lei do orçamento.

Também os deputados mereceram louvores pela sua actividade.

A festa do Espírito Santo tomou, este anno, arco de camara municipal, assembleia legislativa, e hospital da caridade, e gremio conservador,..... possivelmente a tal Sr. Penedo !

Como em toda parte onda e homem intromete, até nessa festa houve dissidencia ; tendo-se feito *Imperador*, ressoava que a festa fosse em sua casa Praia do Fóra, e como a Irmandade não estivesse pelos autos, elle separou-se e arranjando emprestado uma coroa (de Cananéias) coroou e fez festa na outra freguezia, conquanto aqui a Irmandade seguisse tudo na forma dos antigos usos.

Tivemos pois um Imperador do Espírito Santo dissidente e uma festa em duplicata.

O que mais restará a ver ?

Lá-e na Reforma : « Faleceu em Sant'Anna dos Ferros, município de Itabira, a Sra. D. Francisca Alvarenga, viúva do tenente-coronel Manoel Bicudo de Alvarenga.

Essa virtuosa senhora deixou livres com escravos, pouco mais ou menos, e os menores de 20 annos obrigados a servirem, até essa idade, a seu sobrinho Paulo da Silva Monteiro. Fez alguns outros legados, instituindo uma crise menor herdeira do resto de sua fortuna.

Actos de tanta filantropia mereceram

O grande escriptor Michelet aprecia Garibaldi do seguinte modo :

“ Ha um heróe na Europa. Um só. Não sei que existam dous. Tola a sua vida é uma legenda. Como tem os mais poderosos motivos para estar mal com a França, como dispararam sobre elle em Aspronente, Mentana, é facil de concluir-se que esse homem vi dedicar-se pela França. E com que modestia o fez ! Pouco importa onde : dão-lhe o posto mais obscuro e menos digno delle. Grande homem, o meu unico heroe, superior sempre a fortune, cresce como a sua pyramide sublime, augmenta para o futuro ! ”

“ Ha ser formosissima a historia dos pobres corações Italianos, que tantos esforços fizeram para o seguir. Não os detinha nem o mar nem o horror dos Alpes em pleno inverno ! E que inverno ! O inverno mais terrivel ! Por baixo de uma tempestade de neve que durou muitos dias e fechou todas as passagens (fim de novembro), não quis parar um só desses valentes. Atravesando horrores diuinys, de estação em estação, foi subindo obstinadamente. O estropio das avalanches não ponde de moral-o, foi subindo contra o granizo, que enervava a força do seu moço coração.

“ Erigido todo elle de gelo, quando lá chegou acima, era apenas um cristal Acabara a tempestade, tinha estacionado sob a abobada, de onde já se vê a França.

“ Abi foram dar com elle. Nada tinha consigo, nem um papel que declarasse o nome. Todos os perquisitos fallaram dele, mas não puderam citar o nome....

“ E que nome tinha ? Von Bonaparte. Esse que, dotado de tão excelente coração, nascido desamparo da França cortara para elle, chama-se...Italia.”

PARTE NÃO EDITORIAL.

Boatos

Conselho que já obteve em congresso final:

- 0 orçamento provincial de 1871-1872.
- 0 processo de responsabilidade presentido pelo Sr. Presidente contra o Director da Provincial.
- 0 convocação do processo Werner pelo Sr. Luis Duarte.
- 0 resolução do júri.
- A suspensão da Instrução Pública.

Grandes movimentos, alcuni realindos e outros projectados nas reparticipações provinciais.

— A secretaria do governo do under toro de palácio, tudo responde, para cima, idem.

— Directoria Provincial do prelio em que se achou o rolo do Livramento, para o patrionato tanto financeiro a secretaria do governo.

— Biblioteca, do uso do ex-côlégio dos jesuítas para o palacio da presidencia, pavimento terra, tudo direito.

— A sala de círculo, do comando que van ser ocupado pela Biblioteca para uma salão-junto à esquina do palacio.

— O futuro establecimento do desvalores — no prelio que deixa a Directoria Provincial.

Este dito, este Sr. Gouvêa é um homem originalíssimo !!

Misterios:

- A sala do presidente da província A assembleia e o objecto da conferencia entre o Sr. Gouvêa no alto das escadas.
- O prelio — da lista de honro para aprovar a proposta da lei do orçamento provincial.
- O dia mais recente — o processo — nos tres últimos dias de proximamente.
- O motivo da sala no círculo aprovado e organizado — resolução — a secretaria.
- O desarrollo do Sr. Oliveira.

Diz-se que o Sr. Dr. Sergio Ribeiro concordou de uma forte correspondencia com o Dr. Higino, que o propôs para a secretaria da província, tendo dito que o Dr. Higino é o homem que mais queria para o cargo.

Nos quatro dias ultimos o...correspondente...

— Então visto ?

— O que ?

— O caso da banda de intendente no fronte do palácio — o secretário — a secretaria — o público a...

— Vi.

— Aquelle Sr. Gouvêa, acharia-se assim para...

— O que presidente — ouviu o final.

— O Sr. Viana foi no Ipiranga — para a Laguna descercevendo horas quem ouvisse o legislador morrido para dizer o seguinte :

“ Perdi o meu tempo a fabricar leis a fracos e buracos, e por fim não me arranjei — bem — que fui — os meus castellos — o lyceu, a cadeira de francês — cas — gratis pro deus — ordenado — gratificações... tudo...foise.

Entre um vomito e um suspiro.

Maldito orgamento e tres vezes maldito Sr. Gouvêa.

E eu a elogial-o na Província ! — Par bô !

Approvaram-me a proposta isto e qual — e o não fizemos, aconselhamos que fechava a quinta — da Província.

Vistos os autos o que fiz semelhante o Sr. Manoel José de Oliveira no frontispicio da folha ?

Paixão — ou enfeite ?

Os dissidentes — conformaram — o orgamento provincial — com mais direito filho !

Ninguem sabe o motivo de — infanticidio — nenhuma... o Sr. Galvão.

O que se sabe é o que se vê — é que os dissidentes falaram nos tres dias ultimos; que o Sr. Gouvêa — disse — que o Sr. Galvão — adiou que ultimo dia — decretado ficou em palácio uns horas de excesso.

Acaso o Sr. Galvão estaria fabricando alguma coisa ?

— No excesso que podem mais que as leis ; responde o Exmo.

O que tem o Presidente que anda tão — arachado — e bruto ? perguntou-a.

— O prelio — o — administrativo do ministerio — a priva das penas — o mais que tudo é que agente estivesse adiante !....

As velas e canas passam pelo — Praia do Fluminense — e a caminhada que por essas latitudes passa, é de...longo.

— São tantas plantas exuberantes.

— Oh ! Galvão, porque subiu da estrada da província de Minas no dia 27 e não voltou à sua residência no Rio ?

— Porque — fui em sua vez.

— Não te entendo.

— Não eu.

— Muitas est — a solha provincial — foi honesta o dia do pagamento ! !

Horário da despedida :

— O vice-presidente — respondendo a vcs — disse que havia empenhado algumas horas muito subidas e saido sua dirigente no Sr. Bandeira.

— A proximidade desse acto — Lympurgos — era seu grande acto — parecia denunciar que a causa não — porque — como havia principiado.

A porta do edificio algumas hrs. deputados.

— Demandou por diria não romper 4000 reis diárias — quando se manda... adiante estrangeiro.

— Até para o estrangeiro — se a polícia intervier no estrangeiro.

— E logo-as.

— Boa grata.

A PRÓDIGO

Em minha resposta ao Argos da Província, não me referi a pessoa alguma e muito menos designei claramente o Dr. Higino; não esperava portanto a ferro de um troco surgiu por tão alta personagem, trazendo a si uma tempestade talhada com medida.

Nada temho que ver, nem o publico, com o motivo por que se retirou a família do Dr. Higino para Penha-Lourenço, é verdade, mas ninguém lhe perguntou por isso.

Torcer o sentido do que se li, interpretando a quem escreve pensamentos illosos à sua intenção com o propósito de atribuir-lhe um procedimento infame, vilão e ignomioso, não era certamente o proprio de um donzel pudibundo como o Dr. Higino e cheio de nobreza d'alma.

As em que não se tem qual de direito levar o tempo no outreiro no juro d'aqueleis armas.

Foi ainda mais fiz lo que responderam um insulto estabelecendo um parágrafo, sem determinar pessoa o Sr. Dr. Hygino, para ter o prazer de falar de si desse seu, bem me imprias pessoas e dardos.

Isso é de mim pôr à prova por insul-
ta a paciencia do Sr. Dr. Hygino, apre-
gar do seu sangue quem parada que n-
nhum reio tenha de quais illas seca de-

Desterro 31 de Maio de 1871

L. A. Crespo

EDITAIS.

A Capitania do Porto d'esta provi-
ncia, em execução do Aviso do
Ministério da Marinha de 9 de Maio
do corrente, tem de contratar a con-
strução de um escalar de 8 remos
para o exercício dos Aprendizes Ma-
rinheiros, sob as seguintes condições

1º O escalar terá de comprimento
35 palmos, de boca 8 1/2 e de ponta
3 1/2 (escala inglesa). Quilha, ca-
daste, roda de proa e bancadas de
peroba. Cintado de louro. Taboudo
do fundo de cedro. Tod este material
de primeira qualidade; devendo
ser pregado e cavilhado de cobre,
com ferragem necessaria para ser
igado.

2º O escalar deve ficar pronto
dentro de quatro meses a contar da
data em que for comunicado à Ca-
pitania a approvação do contrato.

3º Que a construção do dito es-
calar, será inspecionada pelo Capi-
tão do Porto, prestando-se o contra-
tante a satisfazer todas as exigencias
dentro da letra do contrato.

4º Se o escalar não for entregue
no fim de quatro meses, na forma da
2º condição; incorrerá o contratante
na multa de 5%, mensais a favor
dos cofres publicos.

5º O contratante, será obrigado
ao pagamento do sello proporcional,
antes de dar princípio a construções
do escalar, e depois de assinar o
contrato na forma dos regulamentos
em vigor.

6º O pagamento da quantia, pelo
qual for contratado o escalar será ef-
fectuada pela Tesouraria de Fa-
senda, logo que for apresentada a
competente conta devidamente ru-
bricada pelo capitão do porto.

As pessoas que se propuserem a
aceitar esta construção, apresentem
na mesma capitania suas propostas
em carta fechada até o dia 3 do cor-
rente mês.

Capitania do Porto da Província
de Santa Catharina em 22 de Maio
de 1871.

O Capitão do Porto.

Bernardo Alves de Moura.

Pela Administração da Meza de
Rendas Provinciais da Capital, se
faz publico que do príncipe de Ju-
nho proximo futuro em diante, du-
rante o prazo de trinta dias úteis, te-
rá lugar à boca do cofre, a cobrança
do segundo semestre do imposto so-
bre predios urbanos em todos os re-
forados dias, das nove horas da ma-
nhã às duas da tarde, devendo os
contribuintes satisfazerem o mencio-
nado imposto dentro do sobreditó
presa, sob pena de não o fazendo,
searem onerados com a multa de cin-
co por cento e execução.

Mesa de Rendas Provinciais da Ci-
dade do Desterro 30 de Abril de 1871.

O Administrador

Cypriano Francisco de Souza.

ANNUNCIOS.

Domingos José da Costa Sobrinho,
José Antônio da Motta e Domingos
Luiz da Costa, sócios da firma — Costa
Sobrinho & Motta —, fazem sciente a
esta praça que, tendo-se findado o
prazo establecido para sua duração a
31 de Março passado, retrair-se d'ella
por acordo amigavel o primeiro
socio Costa Sobrinho, ficando per-
tencendo aos dous últimos, todo seu
ativo e passivo desde aquella data,
e girando sob a firma de Motta & Co.
tratando em d'axe.

A nova firma espera merecer de
seus amigos a mesma confiança em
sus transações.

Desterro, 27 de Maio de 1871.

*Domingos José da Costa Sobrinho,
José Antônio da Motta,
Domingos Luiz da Costa.*

LEILÃO.

Francisco Pedro Cidade, capitão
do patocho brasileiro — Adolph — ar-
ribado a este porto por motivo de for-
ça maior em viagem de Buenos-Ayres
para Bahia e competentemente au-
thorizado faz Lilo hoje 1.º de Ju-
nho, no armazém de Miguel de Souza
Lobo, à rua do Príncipe, de 11170
arrobas de carne secca no estado em
que se acha e por conta de quem
pertencer.

Francisco Pedro Cidade.

VENDE-SE

Uma escrava, crioula, de 20 annos
de idade, com um filho de 2 annos;
sabendo engomnar, lavar e cozinhar;
para tratar com Livramento filho &
Vieira, Largo do Palacio, n. 1.

**Vende-se a casa da
Rua de Fernando
Machado canto da
Fonte Grande.
Para informações
nesta typographia.**

No arwanazem de Jozé Agostinho De-
maria se dirá quem tem uma optima
Maquina de costura do afamado author
Wilson que se vende por commodo
preço.

ALUGA-SE

Uma escrava para todo o serviço,
rua do Príncipe n. 18.

Desterro 17 de Maio de 1871.

Antonio Nunes.

PEDRO STAELI

Cirurgião dentista

APPROVADO PELA FACULDADE DE
MEDICINA DO RIO DE JANEIRO.

Encarrega-se d' fazer todos os
trabalhos mecanicos da arte den-
taria conforme os melhoramentos
modernos, como tambem to-
das operações cirurgicas da es-
pecialidade. Pode ser procurado
na sua residencia, rua do Livra-
mento n. 14

VENDE-SE

Um ventilador de arroz ou de mi-
lho, construído pelo mestre Basfield,
novo, pelo preço de 250000, trata-se
no sobreiro n. 32 da rua do Príncipe

PRECISA-SE

Alugar uma cosinheira de conducta
ofionada, na rua do Príncipe n. 6
loja de ferragens,

LIQUIDAÇÃO

Weinmann & Bader regão a seus de-
sedores, cujos debitos se acham em
atraso, a virem saldar suas contas o
mais breve possivel, parto o que pro-
curarão os procuradores Gustavo Kirkak
e Theodoro Todeschini na rua do Príncipe n. 13.

Desterro, 13 de Maio de 1871.

Hiate á venda.

Vendesse o muito veleiro hiate *Sau-
te Rita* d. 520 alqueires, acha-se fun-
do no Porto de Santa Barbara.
Para tratar na rua Augusta n. 29, ar-
mazem.

Vende-se nos Zimbros, distrito de
Porto Belo, uma boa morada de casa
e 86 braças de terra de frente e 700
de fundos mais ou menos. A casa tem
excelente porto, bom rancho de ca-
nhas, pomar, cafézal, pasto, engenho
de farinha e muito boa agua de ca-
choeira.

No mesmo lugar ha mais 20 e meia
braças de terra de frente, contiguas
as precedentes com os mesmos fundos;
tem tambem magnifica agua.

A tratar nos Zimbros com a respon-
siva proprietaria B. Francisca Rosa de
Andrade; para informações na rua do
Brigadeiro Bittencourt, ou do coronel
Fernando Machado com o abaixo as-
signado.

José Claudio de Andrade.

Os abaixo assinados participão
a esta praça que dissolveram amiga-
velmente e de commun acordo a
firma social que girou esta praça
até 30 de Abril proximo fundo-Costa
& Richard — com padaria e con-
feitoria sita no Largo do Palacio n. 9
e armazém silo a rua do Príncipe n.
ficando a cargo de Mariano José da
Costa todo o activo e passivo da
padaria e confeitoria, e a cargo de
Gustavo Richard o activo e passivo
do armazém.

Prevenimos igualmente que acce-
itamos qualquer reclamação de nos-
sos fregueses dentro do prazo de 30
dias, findos os quais não serão aten-
didos:

Cidade do Desterro, 13 de Maio de
1871.

Mariano José da Costa.

Gustavo Richard.

GRANDE BARATILHO

DE
JOIAS E RELOGIOS DE
TODAS AS QUALIDA-
DES

Em casa de
FREDERICO HEUCKERTH
4 Rua do Príncipe 4

VENDE-SE

Uma charminha sita à rua do Se-
nado, com 71 braças de frente e fun-
dos até ao caminho do estreito, tendo
no centro uma pequena casa e algu-
mas arvores fructíferas. Vende-se
toda ou em lotes de 10 braças, à
250000 por braça: tratá-se com

Victorino de Menezes.

VENDE-SE

Um negocio de secos e molhados
bem afreguezado, em um bom ponto.
Trata-se na cidade de S. José, no
hotel.

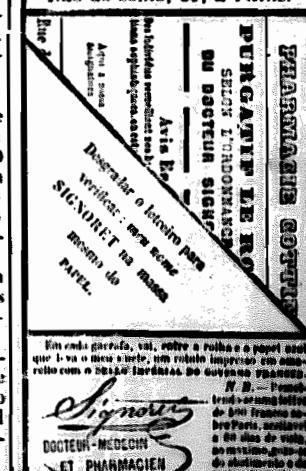
Precisa-se

Alugar uma escrava para o serviço
de uma casa de pouca família na rua
Augusta n. 28.

Na casa n. 30 a rua do Senado ven-
de-se uma cabra com 2 filhos; por
commodo preço.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Doctor-Médico
Rua do Senado, 54, & PARIS.



REDAÇÃO DE 1000, PREÇO DE 10,000

QUINA

LAROCHE

EXCELENTE Remédio e Fortificante
apenas em Venda e Exportação.

Experimentado com plena satisfação nos
hospital, a qual Laroch (ou Larochette)
é tanto recomendado, por ser privado de veneno
de quina. Aplicado por enema ou por enemas
ou mais interessante e os pôlvoras de made-
ira deliciosa, para uso é muito mais saudável
que a quina, sendo de menor efeito venenoso.
Suprindo assim muitos perigos que os
remédios de quina e de outros medicamentos
que contêm quina, causam. A Laroch é
uma das mais preciosas e seguras drogas
que existem. A Laroch é o remédio que
é o específico das moléstias fétidas.

DR. LAROCHE, FARMACIEN
Somente Venda e Exportação de ferro e de gelo.

EM PARIS,
54, rue Drouot.

PREPARACOES CHIMICAS

APLICAVEIS A CERTAS NECESSIDADES DA VIDA

DECAYADA MILAGROSA de Nábelos, para curar em los son dör. 25000, duzia 180.

ZEPHIA de T. Pomponeau, pharmaceutico em Port au Prince, Republica do Haiti, para alisar os cabellos, por mais crepos que sejam. E' costume muito cheirosa e alinhajada. Vidro 28, duzia 180.

PIOLHOS da calosa. Pomada de Rosdésicas para os destruir, a 18500.

AGUA BALSAMICA para dentes, de Montague, em Paris. Tem a propriedade de fortificar as gengivas, tornando-as cor de rosa, consolidar e conservar os dentes e perfumar a boca, tirando-lhe todo o mal cheiro. Frasco 28, duzia 18500.

BENZINA FRANCEZA. Tira instantaneamente, sem estragar, as incolorações, gorduras e outras. Destruem os menos de minuto os percevejos e as pulgas, e os ovos. E cura a arma e os rheumatismos, empregada em frieges. Vidros a 500 e 18.

VAROPE DE SAUDE de Arrault, para moléstias veneras, escorbuto, rheumatismo, escrofulas, borbás, papéria, crysipelas, ophthalmia, empigens, gota, sarna e todas as mais afecções cutâneas. Frasco 28500.

PANHA DE JACARÉ MACHO para tingir os cabelhos de preto. 18500.

MASSA DENTARIA Samakoff para chumbar os dentes, por si mesmos, com facilidades e sem dör. 35000.

PILULAS DE SAINT-MARIE, do dr. Colmar, fazem recobrar o appetito; pugno a bilis sem occasionar vomitos nem cólicas; previnem os ataques apoplecticos e do paralisio; e aliviam as pessoas affectadas de asthma e de sufocação. Curam as affecções neuralgicas e nervosas, as erupções cutâneas, empigens, cerrimento dos ouvidos e dos olhos, as indigestões, os catarrhos, as crysipelas, os rheumatismos e a gota. Tem também a propriedade de expellir as lombrigas, desobstruir as glandulas das crininas e tornar a virgem menstrues ou mezes. Preço 18500.

SABÃO SULPHUROSO das caldas de Bagueres de Luchon. Destrie a catinosa, e faz desaparecer em brev tempo sarna, empigens, efflorescencias, borbulhas, comichões, pannos, espinhos e outras erupções cutâneas. 28, duzia 200.

POMADA MAGICA de Laurent. Tingue o cabello de preto e castanho e o conserva colorido por mais de uma semana, não suja a cabeça nem escorre, não suor, sua inocente preparação não causa nenhum danno. 18, duzia 10500.

LEITE VIRGINAL. Tira pannos brancos e pardos, sardas, manchas, espinhos e marcas recentes das bexigas e queimaduras do sol. Impede as rugas, conserva e remoega a frescura do rosto calvijo a pelle a mais trigueira. Frasco 18500.

AGUA DENTIFRICIA. Fortifica as gengivas, sem escarnejar os dentes:

UNICO DEPOSITARIO NESTA CIDADE

CONSTANTINO FERRAZ

N.—I RUA DO PRINCIPE N.—I

LOJA DE FERRAGENS.

INDUSTRIA NACIONAL REFINACAO DE ASSUCAR

ESTABELECIDA NESTA CIDADE EM AGOSTO DE 1869

POR

JOSE DE OLIVEIRA BASTOS 5 RUA DO LIVRAMENTO 5

Já o respeitável publico está convencido da utilidade deste novo estabelecimento; seu proprietario acha-se penhorado para com todas as pessoas que o tem convidado com sua proteção, a bem de conseguir seu fim, que é vender FAZENDA BOA POR PREÇOS BARATOS.

PREÇOS ACTUALES DOS ASSUCARES REFINADOS.

Primeira qualidade	arroba 75000,	libra	200
Segunda "	65500,	libra	220
Terceira " superior	arroba 63000,	libra	200
" inferior	55400,	libra	180
Quarta "	48800,	libra	160

No mesmo armazem vende-se os seguintes generos todos de superior qualidade e preços muito em conta:

Vinho de Lisboa branco e tinto, quartilho 500.	Chá hyson preto, libra, 38000.
Dito do Porto em pipos, quartilho 900.	Dito Nacional, libra, 18000.
Azeite doce de Lisboa, quartilho 800.	Xarope de caju, uma garrafa 18000.
Dito fino engarrafado a 500, 610, 1.200 e 2.400.	Geléia de marmelada, 640 e 900 um copo.
Chá hyson superior, medida 18000.	Kerassino superior, medida 18000.
Pastes, nubes, amêndoas, mameas, arroz, alpista, cominhos, e cebolas do Rio Grande.	Pastes, nubes, amêndoas, mameas, arroz, alpista, cominhos, e cebolas do Rio Grande.

Prego o mais barato possível

Comprando em porção ainda se vende por menos dos preços normais notados.

Jose de Oliveira Bastos.

5 RUA DO LIVRAMENTO 5

PADARIA E CONFETARIA

DE

MARIANO JOSE DA COSTA

9 LARGO DE PALACIO 9

Nesta casa encontra-se diariamente diversas massas frescas, tanto brasileiras como francesas, folhadis, pastéis de nata, de creme etc., etc.

Grande e variado sortimento de excellentes doces frescas para o chá, como seijo — pão de ló torrado, dito coberto com açucar, tiramis, crinquinhos, croquinhos soprados, ditos de amêndoas inglesas, biscuits surtidos, franceses, brasileiros, portuguezes, paraguayos, bolinhos de arroz, fios, etc., etc., a preço de 600 réis a libra.

Cracknells e biscuits americanos a 640 a libra, bolachinhos d'arroz a 480 a libra, dito americana a 400 a libra.

Palms, confetes de amêndoas cobertos a 1800 a libra.

Barricas de farinha de trigo de diversas marcas — grande quantidade de bolachas, rosas à Barão, para qualquer concomenda que se faça.

Apronha-se empadas de camurro, gallinha, etc., etc., bandejas de doces para bailes, e tudo mais que for concertado no estabedimento.

Única casa nesta praça onde se faz o verdadeiro e excellentíssimo pão francês, e muitas outras qualidades, mais ou menos salgados, ao gosto dos franceses. Sendo encomendado de antemão de uma servida se faz redução nos preços.

Pede o espero-pontado à concorrência publica, e especialmente de seus freguezes e amigos, certos de que serão servidos com honesto e promptidão.

9 LARGO DE PALACIO 9

Typ da «Regenerador» Largo de Palacio n.º 32.